3.18 Conceitos Básicos de Desvio Condicional

Calma, não se assuste, o nome pode ser diferente de tudo que você já viu, mas utilizamos os desvios condicionais várias vezes ao dia. Quer ver alguns exemplos?

Exemplo 1: Se eu ganhar na Mega Sena, vou viajar o mundo inteiro!

Exemplo 2: Se chover, não irei ao cinema.

Exemplo 3: A mãe diz ao filho: "Compre 10 pães e se e sobrar troco, pode comprar um chocolate."

O desvio condicional é o nome dado ao nosso famoso "Se". Na programação, ele significa que "Se" uma condição for válida, iremos executar um conjunto de comandos que virão na sequência. Portanto, ele é muito útil para as situações onde alguns comandos devem ser executados apenas se uma condição for verdadeira.

Ah, como assim, uma condição for verdadeira? Como eu vejo isso? Bom, se você lembra das aulas anteriores, lá conhecemos os operadores relacionais e lógicos. Eles tinham como resposta uma condição verdadeira ou falsa? Lembrou? Bom, agora é só misturar os dois conhecimentos.

Vamos pensar no exemplo 3. Suponha que você tenha 10 reais, e que o preço unitário do pão você só saberá quando chegar na padaria. Lembre-se que se tiver troco, você poderá comprar um chocolate. Então vamos fazer esse programa:

programa

{

   funcao inicio(){

       /\* Criando as variaveis \*/

       real meuDinheiro

       real troco

       real precoPaoUnidade

       logico compraChocolate

       /\* Atribuindo os valores iniciais das variaveis, no caso temos 10 reais e por enquanto não podemos comprar o chocolate, afinal não sabemos se teremos o troco  \*/

       meuDinheiro = 10.0

       compraChocolate = falso

       /\* Realizando as operações  \*/

       escreva ("Informe o valor do pão: ")

       leia(precoPaoUnidade)

       troco = meuDinheiro - (10\*precoPaoUnidade)

       se (troco > 0) {

           compraChocolate = verdadeiro

       }

   }

}

Viu como foi simples? A partir de agora faremos novos exercícios para fixar esse novo conhecimento.